

## **SE07. Antropologia, Ciências Forenses e movimentos sociais: fazer política, fazer justiça**

**Coordenação:** Flavia Medeiros Santos (UFSC), Lucia Eilbaum (UFF)

### **Sessão 1 - Antropologia forense: vítimas, provas e construção de verdades**

**Participante(s):** Aline Feitoza de Oliveira (Unifesp), Márcia Lika Hattori (CAAF - UNIFESP), Virginia Vecchioli (UFSM)

**Debatedor(a):** Flavia Medeiros Santos (UFSC)

### **Sessão 2 - Antropologia jurídica: documentos, práticas e lutas por direitos**

**Participante(s):** Alexandre Giovanelli (ICCE / SEPOL), Débora Maria da Silva (Mães de Maio), Natalia Federman (EAAF)

**Debatedor(a):** Edson Luís de Almeida Teles (Unifesp)

### **Sessão 3 - Roda de conversa: Fazer justiça, fazer política: caminhos e desafios do fazer antropológico na defesa dos direitos humanos**

**Participante(s):** Crimeia Alice Schmidt de Almeida (Comissão de Familiares), Desirée de Lemos Azevedo (Unifesp), Edson Luís de Almeida Teles (Unifesp), Lucia Eilbaum (UFF)

#### **Resumo:**

A relação entre Antropologia e Ciências Forenses tem se consolidado como fundamental na articulação com movimentos sociais diante de demandas por memória, verdade e justiça em casos de violações de direitos humanos. Por um lado, a atuação da Antropologia Forense na identificação de vítimas de desaparecimento forçado pela análise de remanescentes ósseos e de material genético na construção da verdade, no acesso à justiça e no reconhecimento da luta dessas vítimas; por outro, por etnografias em documentos e sobre práticas burocráticas e judiciais de agentes estatais em processos de administração de conflitos que permitem compreender aspectos estruturais, técnicos e morais no funcionamento das instituições responsáveis pelas demandas de familiares, sobreviventes e militantes de direitos humanos. O presente SE é uma proposta da Comissão de Direitos Humanos da ABA visando agregar pesquisadores, peritos, militantes e familiares de vítimas para dialogar sobre práticas e saberes acionados na luta por justiça. Interessa discutir práticas de fazer antropologia, a partir da sua relação com as ciências forenses e refletir experiências em defesa de direitos e promoção de acesso à justiça mediante processos políticos e sociais relacionados a práticas de violações de direitos humanos. Desde uma perspectiva ética, a participação dos sujeitos em lutas sociais contribui para as escolhas teórico-metodológicas e políticas atreladas aos compromissos e responsabilidades da própria antropologia.

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

